

Harmonia Funcional



Volume 2

Daniel José da Silva Junior

Acordes do modo jônico

$$T \ 9M \ 3M \ 4J \ 5J \ 6M \ 7M \ 8J = M7 + 9/4/11/6/13$$

$$11J \ 13M$$

Na tabela abaixo , encontram-se acordes advindos do modo jônico , com no máximo duas tensões , já que so temos quatro dedos para executá-los .

Como exercício complete o quadro abaixo :

Cifra	Intervalos	pronuncia
M	T 3M 5J	Do (maior)
M7 +	T 3M 5J 7M	Do com sétima maior
M9		
M4		
M11		
M6		
M13		
M7 +/9		
M7 +/4		
M7 +/11		
M7 +/6		
M7 +/13	T 3M 5J 7M 13M	Do com sétima maior e décima terceira
M9/4		
M9/11		
M9/6		
M9/13		
M4/6		
M4/13		
M6/11		

Obs : Consultar a tabela geral de intervalos

Acordes do modo lídio

$$T \ 9M \ 3M \ \boxed{\begin{matrix} 4\# \\ 11\# \end{matrix}} \ 5J \ 6M \ 7M \ 8J = M7+/9/4+/11+/6/13 \\ \phantom{\phantom{\boxed{\begin{matrix} 4\# \\ 11\# \end{matrix}}} \ 5J \ 6M \ 7M \ 8J = M7+/9/4+/11+/6/13} 13M$$

Para conseguir os acordes do modo lídio basta alterar a quarta justa do modo jônico para quarta aumentada, que é a única diferença entre os dois.

Como exercício complete o quadro abaixo :

Cifra	Intervalos	pronuncia
M4+		
M11+		
M7+/4+		
M7+/11+		
M9/4+		
M9/11+		
M4+/6		
M4+/13		
M6/11+		

Obs : Consultar a tabela geral de intervalos

Acordes do modo mixolídio

T 9M 3M 4J 5J 6M 7b 8J = M7/9/4/11/6/13
11J 13M

Para conseguir os acordes do modo mixolídio basta alterar a sétima maior do modo jônico para sétima menor, já que é a única diferença entre os dois.

Como exercício complete o quadro abaixo :

[illegible]

Obs : Consultar a tabela geral de intervalos

Acordes do modo dórico

T 9M 3b 4J 5J 6M 7b 8J =m7/9/4/11/6/13
11J 13M

Para conseguir os acordes do modo dórico bastam alterar a terça maior para terça menor e a sétima maior para sétima menor do modo jônico, que são as únicas diferenças entre os dois.

Como exercício complete o quadro abaixo :

[illegible]

Obs : Consultar a tabela geral de intervalos

Acordes do modo eólio

T 9M 3b 4J 5J 6b
13b 7b 8J =m7/9/4/11/6~/13~

Para conseguir os acordes do modo eólio basta alterar a sexta maior do modo dórico para sexta menor, que é a única diferença entre os dois.

Obs: Como a sexta já foi alterada para menor no modo frígio comparar com o mesmo.

Como exercício complete o quadro abaixo :

[illegible]

Obs : Consultar a tabela geral de intervalos

Resumo

Aqui encontra-se um resumo das páginas anteriores , contendo só as cifras dos acordes , afim de montá-los , nas páginas seguintes .

Completar :

Jônico	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócrio
M						
M7 +						
M9						
M4						
M11						
M6						
M13						
M7 +/9						
M7 +/4						
M7 +/11						
M7 +/6						
M7 +/13						
M9/4						
M9/11						
M9/6						
M9/13						
M4/6						
M4/13						
M6/11						

Exercícios

Montagem dos acordes do modo jônico

C



C7+/4



C7+



C7+/11



C9



C7+/6



C4



C7+/13



C11



C9/4



C6



C9/11



C13



C9/6



C7+/9



C9/13



C4/6



C4/13



C6/11



Montagem dos acordes do modo dórico





Montagem dos acordes do modo frígio



Montagem dos acordes do modo **Lídio**



Montagem dos acordes do modo mixolídio



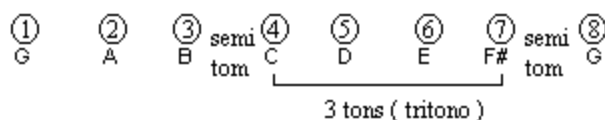
Montagem dos acordes do modo eólio



Montagem dos acordes do modo lócrio







O tritono é considerado o intervalo mais instável em música

1	2	3	4	5	6	7	8
G T	A 2M 9M	B 3M	C 4J 11J	D 5J	E 6M 13M	F# 7M	G 8J
A T	B 2M 9M	C 3b	D 4J 11J	E 5J	F# 6M 13M	G 7b	A 8J
B T	C 2b 9b	D 3b	E 4J 11J	F# 5J	G 6b 13b	A 7b	B 8J
C T	D 2M 9M	E 3M	F# 4# 11#	G 5J	A 6M 13M	B 7M	C 8J
D T	E 2M 9M	F# 3M	G 4J 11J	A 5J	B 6M 13M	C 7b	D 8J
E T	F# 2M 9M	G 3b	A 4J 11J	B 5J	C 6b 13b	D 7b	E 8J
F# T	G 2b 9b	A 3b	B 4J 11J	C 5b	D 6b 13b	E 7b	F# 8J

= G7+/9 4 6
11 13
 = Am7/9 4 6
11 13
 = Bm7/9- 4 6-
11 13-
 = C7+/9 4+ 6
11+ 13
 = D7/9 4 6
11 13
 = Em7/9 4 6-
11 13-
 = F#m5-/7 4 6-
11 13-

Preparação

O acorde sobre o V grau serve de "preparação" para o acorde do I grau.

Definição: Acorde de dominante

Acorde de dominante: Tem função de aproximação, para o acorde de "tônica".
Este acorde é sempre maior mesmo quando ele prepara para o acorde maior ou menor.

O caráter de tensão é atribuído a três fatores :

1º - A terça do acorde de dominante (7ª da escala maior / sensível)
que está meio tom abaixo da fundamental, resolve na tônica .

7b - fa	7M-si	1 2 3 4 5 6 7
5J - re	5J-sol	ex : do re mi fa sol la si = sensível (a sensível exige resolução)
3M- <u>si</u>	3M-mi	
T - sol	T - do	

Sol maior do maior
c/ sétima

2º - A sétima do acorde de dominante (4ª da escala maior) forma um intervalo de três tons (tritono)
com a terça do acorde de dominante, considerado o intervalo mais instável na música.

3 tons (tritono)	<u>fa</u> si
	re sol
	<u>si</u> mi
	sol do

" a sétima resolve na terça "

3º - Resolução da tônica de 4ª justa acima ou 5ª justa abaixo, ajudam na evidência da resolução

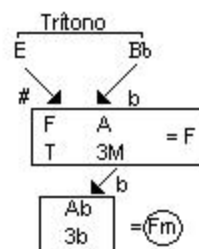
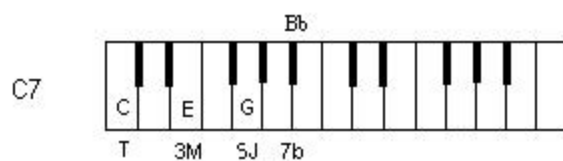
do re mi fa sol la si do re mi fa sol

┌──4J──┐ ┌──5J──┐

O 1º e o 2º item já são suficientes para caracterizar o acorde de dominante .

Descreva o movimento do tritono e sua resolução, nos acordes de dominante abaixo.

Ex :



D7



E7



F7



G7



A7



B7



Dominantes primárias , secundárias , auxiliares e estendidas

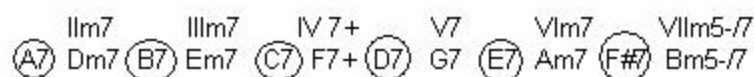
Dominante primária : É o acorde de dominante do I grau .

Ex :



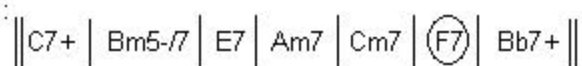
Dominantes secundárias : São acordes de dominantes que resolvem nos demais graus do campo harmônico .

Ex :



Dominantes auxiliares : São acordes de dominante que resolvem em acordes que não pertencem ao campo harmônico .

Ex :



Dominantes estendidas : São acordes de dominante que resolvem em acordes de dominante.

Ex :



Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes de dominante primários e secundários, a partir do exemplo dado.

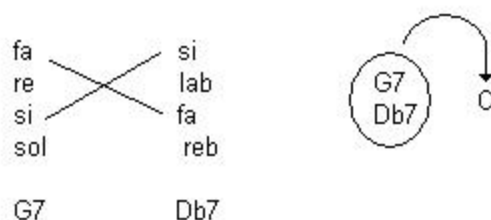
	Primária	secundárias					
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
Dominantes	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7
C.H.M.	D7+						
Dominantes							
C.H.M.	E7+						
Dominantes							
C.H.M.	F7+						
Dominantes							
C.H.M.	G7+						
Dominantes							
C.H.M.	A7+						
Dominantes							
C.H.M.	B7+						
Dominantes							

Dominante substituto (Sub V7)

As notas responsabilizadas pela tensão do acorde de dominante são a 4ª e a 7ª da escala (trítono).
Podemos analisar esse trítono de duas maneiras:

1ª - V I - já estudada

2ª - Sub V I ;



O sub V se encontra a uma distância de meio tom acima do acorde a ser resolvido :

Db7 C

O sub V pode preparar qualquer acorde da estrutura harmônica :

F7 IIIIm7
Em7

Obs: o " lab " soará como 9b e o " reb " como 5b.

Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes substitutos do dominante primários e secundários, a partir do exemplo dado.

	Primária 1	secundárias					
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
sub v	Db7						
C.H.M.	D7+						
sub v							
C.H.M.	E7+						
sub v							
C.H.M.	F7+						
sub v							
C.H.M.	G7+						
sub v							
C.H.M.	A7+						
sub v							
C.H.M.	B7+						
sub v							

II Cadencial - II V X

Onde X é qualquer acorde da estrutura harmônica .

II V é uma estrutura cadencial que exerce a função de ponte para qualquer ponto do campo harmônico.

Quando o II V prepara um acorde maior o II é menor:

Ex :

IIm7	V7	I7+
Dm7	G7	C7+

Quando o II V prepara um acorde menor o II é m5-/7

Ex:

IIm5-/7	V7	Im7
Bm5-/7	E7	Am

Complete os quadros abaixo com os acordes do campo harmônico maior e menor natural, observando o movimento do II cadencial indicado :

maior

repouso → Movimento → preparação

C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
D7+						
E7+						
F7+						
G7+						
A7+						
B7+						

menor

repouso → Movimento → preparação

Am7	Bm5-/7	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7
Bm7						
C#m7						
Dm7						
Em7						
F#m7						
G#m7						

Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos II cadênciais, a partir do exemplo dado.

	└ Primário ┐	└ Secundários ┐					
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
V	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7
II	Dm7	Em5-/7	F#m5-/7	Gm7	Am7	Bm5-/7	C#m5-/7
C.H.M.	D7+						
V							
II							
C.H.M.	E7+						
V							
II							
C.H.M.	F7+						
V							
II							
C.H.M.	G7+						
V							
II							
C.H.M.	A7+						
V							
II							
C.H.M.	B7+						
V							
II							

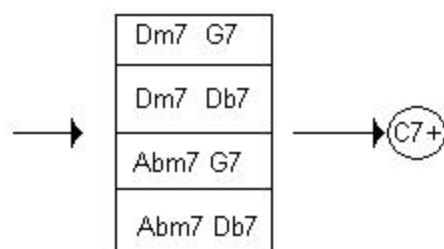
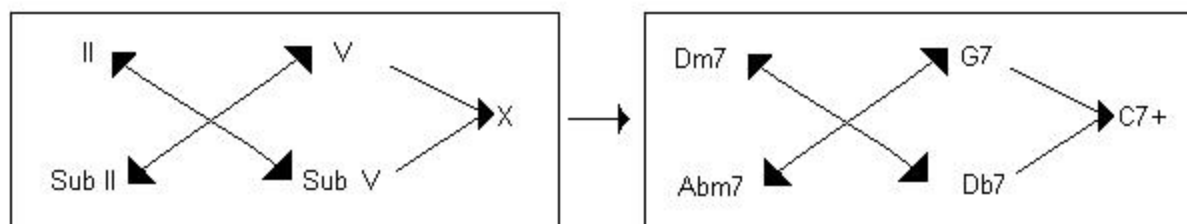
└ evitar ┐

Dica :

Numa cadência II V I podemos substituir tanto o V como o II , como mostra o esquema abaixo ;

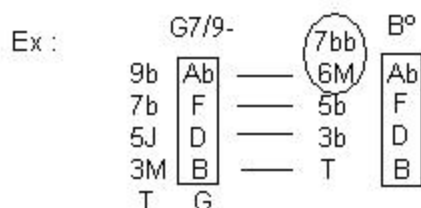
II _{m7}	V ₇	I ₇₊
D _{m7}	G ₇	C ₇₊
II _{m7}	Sub V	I ₇₊
D _{m7}	D _{b7}	C ₇₊
Sub II	Sub V	I ₇₊
A _{b7}	D _{b7}	C ₇₊

Então temos as seguintes possibilidades :



O acorde diminuto é um acorde simétrico considerando que suas notas estão a uma distância de terças menores.

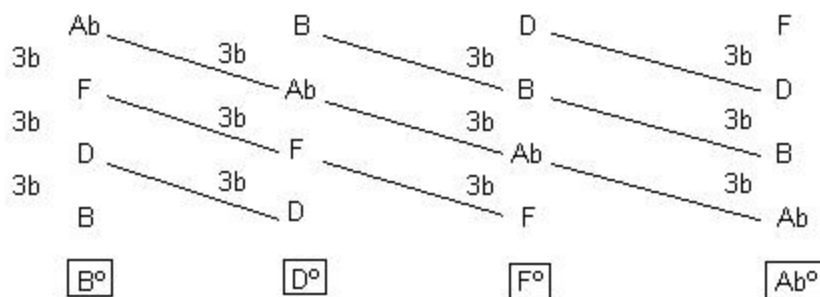
Pela harmonia tradicional o acorde diminuto é considerado um acorde com função de dominante dado a sua carga de tensão .Portanto consideremos este acorde como um acorde de sétima com nona menor , e terça no baixo.



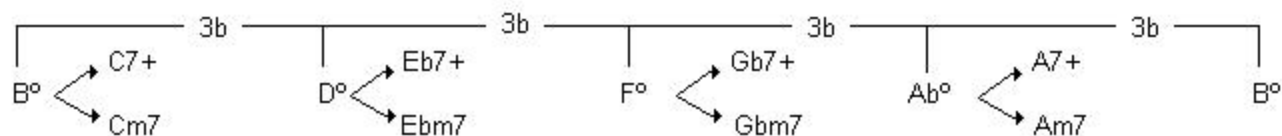
Sendo o VII grau do campo harmônico , este acorde vai resolver sempre meio tom acima , tanto para acordes maiores como menores .



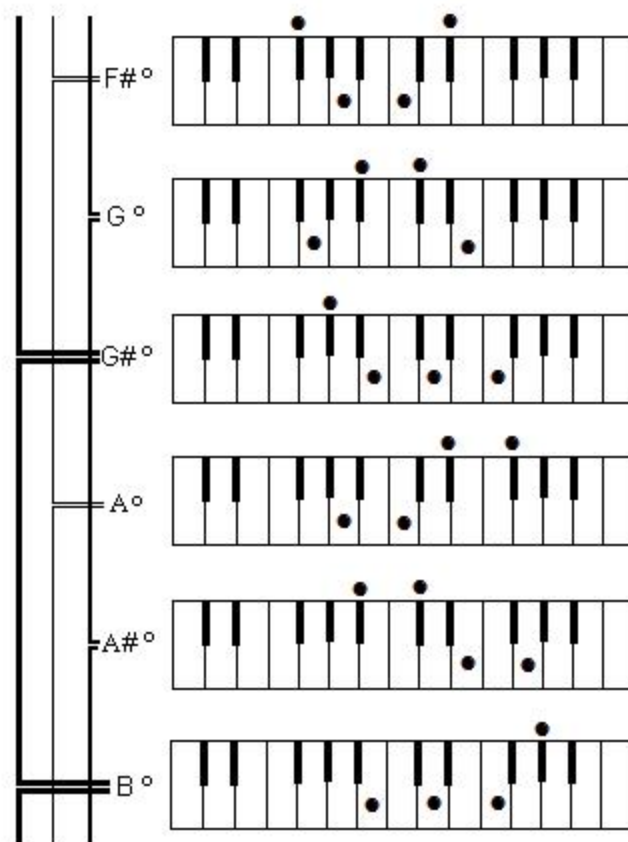
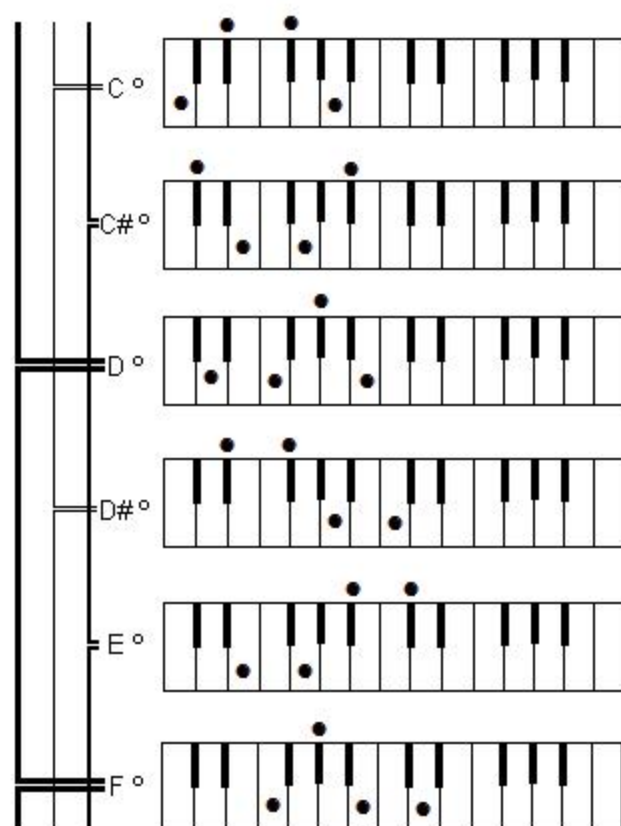
Pela sua simetria se invertermos este acorde com a 3ª, 5ª ou 7ª no baixo ele vai ser sempre um acorde diminuto pelo fato de suas notas estarem sempre num intervalo de terça menores .



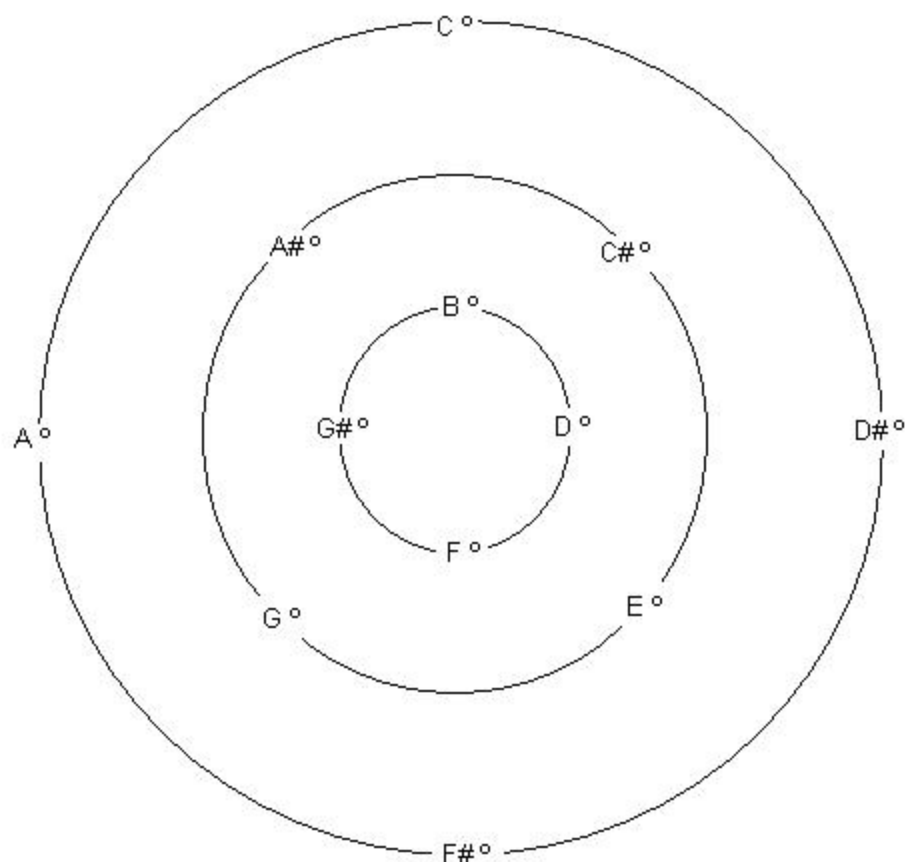
Portanto :



Analisar e comparar as notas entre si :



Círculo dos acordes diminutos



Exercícios

Complete o quadro abaixo com os acordes do campo harmônico maior, colocando seus respectivos acordes diminutos, a partir do exemplo dado.

C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-/7
DIM.	Bº	C#º	D#º	Eº	F#º	G#º	F#º
C.H.M.	D7+						
DIM.							
C.H.M.	E7+						
DIM.							
C.H.M.	F7+						
DIM.							
C.H.M.	G7+						
DIM.							
C.H.M.	A7+						
DIM.							
C.H.M.	B7+						
DIM.							

Uso prático do acorde diminuto

Aproximação cromática - passagem

1 ° - Ascendente - resolve 1/2 tom acima (função de dominante)

Ex :

$$\left\| \begin{array}{c|c|c|c} \text{I } 7+ & \# \text{I } 7+ & \text{IIIm7} & \text{V7} \\ \text{C7+} & \text{C}\#^{\circ} & \text{Dm7} & \text{G7} \end{array} \right\|$$

2 ° - Descendente - resolve 1/2 tom abaixo (não é dominante , só passagem)

Ex :

$$\left\| \begin{array}{c|c|c|c} \text{VIIm} & \text{bVI}^{\circ} & \text{V7/IV} & \text{IV } 7+ \\ \text{Am} & \text{Ab}^{\circ} & \text{C7} & \text{F7+} \end{array} \right\|$$

3 ° - Auxiliar - resolve em si próprio (não é dominante , é só um recurso)

Ex :

$$\left\| \begin{array}{c|c|c} \text{I} & \text{I}^{\circ} & \text{I} \\ \text{A} & \text{A}^{\circ} & \text{A} \end{array} \right\|$$

Empréstimo modal (Acordes do modo menor com uso no maior)

Acordes com função de " subdominante menor" { IVm } (possuem a 6b da tonalidade) para uso em tonalidade maior .

Do menor :

sib	do	re	mib	fa	sol	la
sol	la	sib	do	re	mib	fa
mib	fa	sol	la	sib	do	re
do	re	mib	fa	sol	la	sib
Im7	IIm5-/7	bIII7+	IVm7	Vm7	bVI7+	bVII7

Então o IIm5-/7 pode ser usado substituindo o Im7 em um II V I7+ .

Ex : C7+ F7+ C7+
 Fm7
 Dm5-/7
 Ab7+
 Bb7

Obs: Os acordes de empréstimo modal, podem vir de qualquer outro modo

No quadro abaixo encontra-se um resumo contendo os tópicos : campo harmônico , acorde de dominante , acorde substituto do dominante , II cadencial , acorde diminuto e acordes de empréstimo modal .

Resumo - tom C

A.E.M.(subdominante menor)	Dm5-/7			Fm7		Ab7+		Bb7
Acorde Dim.	B °	C# °	D# °	E °	F# °	G# °	A# °	
Sub V7	Db7	Eb7	F7	Gb7	Ab7	Bb7	C7	
C.H.M.	C7+	Dm7	Em7	F7+	G7	Am7	Bm5-7	
Dominante	G7	A7	B7	C7	D7	E7	F#7	
II cadencial	Dm7	Em5-/7	F#m5-/7	Gm7	Am7	Bm5-/7	C#m5-/7	

A partir do exemplo dado , complete os quadros que seguem , obedecendo a tonalidade indicada .

Resumo - tom D

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom E

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom F

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom G

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom A

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Resumo - tom B

A.E.M.(subdominante menor)							
Acorde Dim.							
Sub V7							
C.H.M.							
Dominante							
II cadencial							

Acorde interpolado

Chama-se acorde interpolado quando em um II V I o V se transforma em II formando um outro II V.

Ex :

|| $\overset{\text{II}}{\text{Dm7}}$ | $\overset{\text{V}}{\text{G7}}$ | $\overset{\text{II}}{\text{Gm7}}$ | $\overset{\text{V}}{\text{C7}}$ | F7+ ||

O novo II é interpolado pois aparece entre a dominante e sua resolução.

O uso do acorde interpolado permite encadear II V I infinitamente.

Ex :

|| $\overset{\text{II}}{\text{Bm5-/7}}$ | $\overset{\text{V}}{\text{E7}}$ | $\overset{\text{II}}{\text{Em5-/7}}$ | $\overset{\text{V}}{\text{A7}}$ | $\overset{\text{II}}{\text{Am}}$ | $\overset{\text{V}}{\text{D7}}$ | $\overset{\text{II}}{\text{Dm7}}$ | $\overset{\text{V}}{\text{G7}}$ || etc...

Acorde de dupla função

Chama-se acorde de dupla função o acorde que acumula duas funções ao mesmo tempo.

Ex :

|| Em7 | A7 | Am7 | $\overset{\text{Acorde interpolado}}{\overset{\text{Acorde diatônico (II m7)}}{\text{D7}}} | \text{Dm7} | \text{G7} | \text{C7+} ||$

$\overset{\text{Acorde interpolado}}{\text{Acorde diatônico (VI)}}$

1 - V7 sus 4 - É o acorde sobre o V grau onde a terça esta suspensa pela quarta .

O V7 sus 4 pode aparecer sozinho fora do contexto II V I , por esta razão seu significado é ambíguo podendo ter função de dominante ou subdominante .

Ex :

IIIm7	V7	I7+	
IIIm7	V7sus4	I7+	substitui o V dominante
V7sus4	V7	I7+	substitui o II subdominante

Obs : o uso deste acorde depende muito do estilo .

2 - #IV m5-7 - Enquanto acorde meio diminuto o #IVm5-7 pode ser considerado como II de um II V I , porem este acorde pode exercer também função de aproximação cromática .

Ex : a) como II de um II V I ; || F#m5-7 B7 | Em7 ||

b) como aproximação cromática ; || C/G | F#m5-7 | F7+||

Resolução deceptiva

É quando os acordes preparatórios V7 e Sub V7 não resolvem no acorde esperado , causando um efeito de surpresa na progressão harmônica .

Ex : 1 I (V7/III)
 || C | F#m7 | B7 | C ||

A resolução de B7 seria Em , logo , C é surpresa .

Ex : 2 I7+ IIIm7 IIIIm7 (Sub V7/II) IIIIm7
 || C7+ | Dm7 | Em7 | Eb7 | Em7 ||

A resolução esperada do Eb7 seria Dm7 , logo , Em7 é surpresa

Outros exemplos :

1) || Dm7 | ^(V7) G7 | Em7 | A7 / 13- | Dm7 | G7 | C ||

2) || Dm7 | ^(Sub V7) Db7 | Am7 ||

3) || Am7 | D7 | G7+ | Am7 | ^(V7 / V) D7 | C7+ ||

4) || F#m5-7 | ^(V7 / III) B7 | Am ||

5) || C7+ | Am7 | ^(Sub V7 / V) Ab7 | C7+ ||

Para se anotar a análise harmônica, utiliza-se o seguinte :

- 1) Acorde de dominante : usa-se seta contínua ;

V7	I7+
G7	C7+

- 2) Acorde substituto do dominante : usa-se seta tracejada ;

Sub V7	I7+
Db7	C7+

- 3) II V I : usa-se colchete ;

IIm7	V7	I7+
Dm7	G7	C7+

- 4) Acorde diminuto : número romano referente ao grau ;

I7+	#I°	IIm7
C7+	C#°	Dm7

- 5) Acorde de empréstimo modal ; A.E.M. ;

A.E.M.		
I7+	bVII7	
C7+	Bb7	C7+

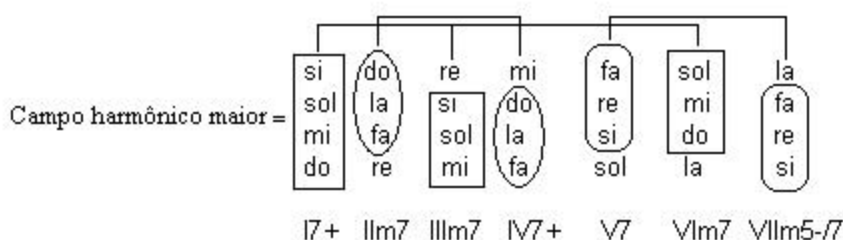
- 6) Acorde de dominante com resolução deceptiva : parênteses ;

I7+	(V7/M)	IV7+
C7+	E7	F7+

Obs : como exercício faça a análise harmônica do repertório utilizando a sinalização analítica .

Função Harmônica

Observe o seguinte :

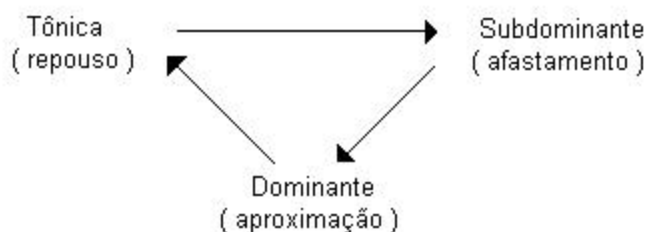


Obs : lembrando que ;

4ª tritono 7ª

I7+ / II7m7 / VI7m - função de tônica (não contém a 4ª)	oferece repouso
II7m7 / IV7+ - função de subdominante (não contém a 7ª)	oferece + ou - repouso
V7 / VII7m5-/7 - Função de dominante (contém a 4ª e a 7ª)	não oferece repouso

Onde :



Cadências

- T S T (plagal) - É o repouso sobre a tônica vindo de um acorde com função de subdominante .
- T D T (Autêntica) - É o repouso sobre a tônica vindo de um acorde com função de dominante .
- T S D T (Completa) - É o repouso sobre a tônica vindo dos acordes com função de subdominante e dominante .

CAMPO HARMÔNICO DA ESCALA MENOR MELÓDICA - Tom - Em

Se forma a partir da harmônica. Entre os graus VI-VII da escala menor harmônica, há um intervalo de um tom e meio, difícil de entoar:

Ex:

1	2	3	4	5	6	7	8
E	F#	G	A	B	C	D#	E
					1.5 tom		

Para sanar essa dificuldade, elevou-se de um semitom o VI grau da escala menor harmônica:

Ex: 1 2 3 4 5 6 7 8
 E F# G A B C# D# E

 1.0 tom

Por ser de entoação mais fácil, a nova escala menor, recebeu o nome de melódica.

Como exercício monte o seu campo harmônico, basta seguir os mesmos princípios já estudados na apostila de harmonia número I, na página 59:

	1	2	3	4	5	6	7	8
G								
A								
B								
C								
D#								
E	F#	G	A	B	C#	D#	E	
T	2M 9M	3b	4J 11J	5J	6M 13M	7M	8J	
F#								

Dórico 7M

Em7+ / 9

4	6
11	13

Para dar nome aos novos modos, comparasse os intervalos desses com os intervalos dos modos da escala maior, e a partir do mais parecido, acrescenta-se ao seu nome a alteração que surgiu no mesmo.

Tabela geral de campos harmônicos
da escala menor melódica

	bIII5+/7+ 4+ 6 11+ 13							
Fórmula	tom	tom	tom	tom	semitom	tom	semitom	
	C							
	D							
	E							
	F							
	G	A	B	C#	D#	E	F#	G
	A							
	B							
	Db							
	Eb							
	Gb							
	Ab							
	Bb							

Campo harmônico da escala aumentada (Hexafônica = 6 notas)

Trata-se de uma escala simétrica .

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos .

Os modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passam de dois , o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados .

tons: 1,5 0,5 1,5 0,5 1,5 0,5							Fórmula
C	D#	E	G	G#	B	C	C5+/7+/9+
T	9#	3M	5J	5#	7M	T	
D#							
E							
G							
G#							
B							

Obs : Essa escala não é muito utilizada na prática .

Tabela geral de campos harmônicos
da escala aumentada

[illegible]

Campo harmônico da escala
de tons inteiros
(Hexafônica = 6 notas)

Trata-se de uma escala simétrica .

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos .

Os modos gerados pela mesma , apesar das notas da escala serem em número maior , não passam de um , o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados .

tom tom tom tom tom tom							Fórmula
C	D	E	F#	G#	A#	C	C5+/7
							9 4+(11+)
D							
E							
F#							
G#							
A#							

Tabela geral de campos harmônicos
da escala de tons inteiros

	$\frac{5+7}{9\ 4+(11+)}$						
Fórmula	tom	tom	tom	tom	tom	tom	
	C	D	E	F#	G#	A#	C
	D						
	E						
	F						
	G						
	A						
	B						
	C#						
	D#						
	F#						
	G#						
	A#						

Campo harmônico da escala diminuta (Octatônica = 8 notas)

Trata-se de uma escala simétrica.

Sua fórmula segue uma sequência padrão de intervalos.

Os modos gerados pela mesma, apesar das notas da escala serem em número maior, não passam de dois, o que também acontece com os tipos de acordes por essa gerados.

Fórmula	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5		
DIM	C	D	D#	F	F#	G#	A	B	C	= Cm5-/b (C°)
	T	9M	3b	4J	5b	6b	6M	7M	T	
DOM	D									
DIM										
	D#									
	F									
	F#									
	G#									
	A									
	B									

DIM = diminuta

DOM DIM = dominante diminuta

Tabela geral de campos harmônicos da escala diminuta

	◦								
Fórmula	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	1,0	0,5	
	C	D	D#	F	F#	G#	A	B	C
	D								
	E								
	F								
	G								
	A								
	B								
	C#								
	D#								
	F#								
	G#								
	A#								

Quando imaginamos o acorde de do sendo dórico , temos a tonalidade de Bb , pois é nela que o do é o modo dórico , e assim por diante .

A alteração feita nos graus , se fazem sempre com referência ao modo jônico , mantendo sempre o tipo do acorde , do modo em questão .

Jônico	I7+ C7+	IIIm7 Dm7	IIIm7 Em7	IV7+ F7+	V7 G7	VIIm7 Am7	VIIIm5-/7 Bm5-/7
Dórico	Im7 Cm7	IIIm7 Dm7	bIII7+ Eb7+	IV7 F7	Vm7 Gm7	VIIm5-/7 Am5-/7	bVII7+ Bb7+
Frígio	Im7 Cm7	bII7+ Db7+	bIII7 Eb7	IVm7 Fm7	Vm5-/7 Gm5-/7	bVI7+ Ab7+	bVIIIm7 Bbm7
Lídio	I7+ C7+	II7 D7	IIIm7 Em7	#IV7+ F#m5-/7	V7+ G7+	VIIm7 Am7	VIIIm7 Bm7
Mixolídio	I7 C7	IIIm7 Dm7	IIIm5-/7 Em5-/7	IV7+ F7+	Vm7 Gm7	VIIm7 Am7	bVII7+ Bb7+
Eólio	Im7 Cm7	IIIm5-/7 Dm5-/7	bIII7+ Eb7+	IVm7 Fm7	Vm7 Gm7	bVI7+ Ab7+	bVII7 Bb7
Lócrio	Im5-/7 Cm5-/7	bII7+ Db7+	bIIIm7 Eb7	IVm7 Fm7	bV7+ Gb7+	bVI7 Ab7	bVIIIm7 Bbm7

Tonalidade referente

Como exemplo temos uma harmonia tipicamente dórica , observe a sinalização dos graus :

Im7 IV7
||: Cm7 | F7 :||

Ao improvisarmos sobre a harmonia acima devemos utilizar a escala de Bb .

Tabela geral de campos harmônicos e seus graus

Na tabela abaixo encontra-se um resumo de todos os campos harmônicos , com seus respectivos modos e intervalos.

Como exercício termine de completá-la a partir dos exemplos dados :

Escalas ;	Jonico	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Eólio	Lócrio
	T 2 3 4 5 6 7	T 2 3b 4 5 6 7b					
maior	I7+						
	Eólio						
menor natural	Im7						
	Eólio7+						
menor harmônica	Im7+						
	Dórico 7+						
menor melódica	Im7+						
aumentada	5+/7+						
tons inteiros	5+/7						
diminuta	DIM	DOM-DIM					
	°	7					

Percepção

Aqui seguem algumas dicas para o desenvolvimento da percepção auditiva , a partir da teoria estudada .

"tocar e cantar " de a à g ;

- a) Aproximação cromática e diatônica
- b) Tríades : M m ° e M5+
- c) Arpejos : M m m5-/7 M7+ M7 m7 m5-/7 dim M7+/5+ m7+
- d) Intervalos : 9- 9 9+ 11 11+ 13 13-
- e) Conscientização : maior , harmônica e melódica
- f) Escalas simétricas : Aumentada , tons inteiros e diminuta
- g) Modos : gerados pelas escalas

h) Acordes :

- nota melódica (+ aguda)
- nota do baixo (inversões)
- Tipo; maior, menor, etc...
- função : T S D
- consonância e dissonância

e) Melodias :

- solfejo rítmico e melódico
- utilizar toda a teoria de escalas e harpejos
- cantar as frases depois tocar

Obs: Tirar músicas de fita , disco , CD , etc ...